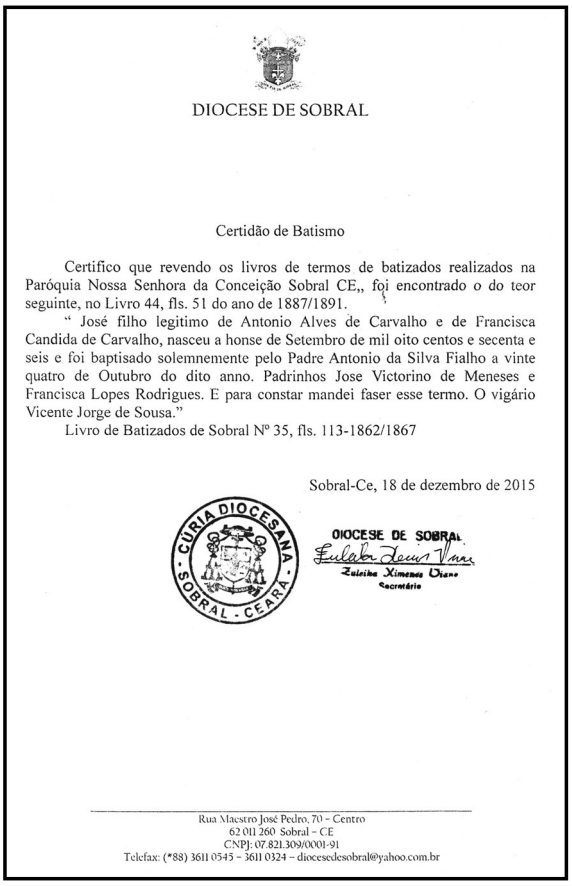
150 Anos do Criador da Familia Gentil

GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE*



DIOCESE DE SOBRAL

Certidão de Batismo

Certifico que revendo os livros de termos de batizados realizados na Paróquia Nossa Senhora da Conceição Sobral CE,, foi encontrado o do teor seguinte, no Livro 44, fls. 51 do ano de 1887/1891.

" José filho legitimo de Antonio Alves de Carvalho e de Francisca Candida de Carvalho, nasceu a honse de Setembro de mil oito centos e secenta e seis e foi baptisado solemnemente pelo Padre Antonio da Silva Fialho a vinte quatro de Outubro do dito anno. Padrinhos Jose Victorino de Meneses e Francisca Lopes Rodrigues. E para constar mandei faser esse termo. O vigário Vicente Jorge de Sousa."

Livro de Batizados de Sobral Nº 35, fls. 113-1862/1867

Sobral-Ce, 18 de dezembro de 2015

CÚRIA DIOCESANA · SOBRAL · CEARÁ ·

DIOCESE DE SOBRAL
Zuleika Ximenes Viana
Secretário

Rua Maestro José Pedro, 70 - Centro
62.011.260 Sobral - CE
CNPJ: 07.821.309/0001-91
Telefax: (*88) 3611 0545 - 3611 0324 - diocesedesobral@yahoo.com.br

A certidão de batismo acima refere-se ao párvulo José, nascido em Sobral a 11 de setembro de 1816; na vida adulta, José adotou o nome de José Gentil Alves de Carvalho. A vida desse sobralense foi abordada

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

em seus diversos aspectos, dada a sua importância política (Vice-Presidente no governo de João Thomé Sabóia e Silva), econômica (Presidente do Banco Frota Gentil) e social (Presidente da Associação Comercial) no Estado do Ceará, destacando-se o preciso pesquisador Carlos Negreiros Viana, que o estudou em artigo publicado nesta Revista alusiva ao ano de 2007; Pedro Alberto de Oliveira Silva também nesta mesma Revista do ano de 2010, no artigo *A Gentilândia e o bairro Benfica (A Vila Gentil),* lega-nos valiosas informações da capacidade inovadora daquele pioneiro da área imobiliária.

A nós nos interessa saber de onde José Alves de Carvalho, que deveria ser seu nome segundo as práticas mais comuns à época, recolheu o sobrenome **Gentil;** esse sobrenome, para o personagem em estudo, não tem qualquer significado genealógico, pois esse patronímico não é registrado em nenhum de seus ancestrais. Todos os demais parentes pesquisados grafam Alves de Carvalho (seu irmão Padre Antonio), Liberato de Carvalho, Carvalho Rocha, realçando seu sobrinho, o monsenhor Luis de Carvalho Rocha. De onde o Gentil?

Assim, pode-se considerar que é um sobrenome inventado. Como nasceu em Sobral, nada mais compreensível conjecturar de que seria um sobrenome surgido da mente criativa do Padre e Professor Antonio da Silva Fialho, oficiante do batismo de José Gentil. Diz-nos a voz autorizada de D. José Tupinambá da Frota, em *História de Sobral*, 1995, 3ª Ed., p. 239, que o Padre Fialho "*gostava de dar nomes estrangeiros aos seus alunos, para, dizia ele, formarem novas famílias. Deste tempo datam Monte Alverne, Donizetti, Vergniaud e outros*". Nesses outros incluem-se Cialdini e Cisne.

Relevante é registrar que José, ao casar em Sobral com Maria Amélia da Silva Frota, esqueceu o sobrenome Alves de Carvalho e fez com que sua esposa adotasse o Gentil e desse modo os filhos foram registrados com o sobrenome composto Frota Gentil. Ele já inserira o Gentil no sobrenome.

Padre Francisco Sadoc de Araújo, o grande genealogista, na *Cronologia Sobralense*, silencia sobre o assunto e igualmente o Padre José da Frota Gentil, filho de José Gentil, em *Os Frotas*. O tema somente é tratado e elucidado por seu neto Jorge Augusto Gentil Barbosa, recentemente falecido aos 95 anos de idade (Fortaleza, 09.08.1921; Fortaleza, 09.10.2016).

Conta-nos o neto na autobiografia (Expressão Gráfica, Fortaleza, 2015), cuidadosamente coadjuvada pela sua sobrinha Elizabeth Fiúza Ara-

gão, que "*José Gentil Alves de Carvalho era conhecido em Sobral por suas amabilidades e delicadezas no trato com as pessoas, independentemente de credos, cores e classe social. Em razão disso, as pessoas passaram a chamá-lo Gentil, adjetivação que foi, posteriormente, incorporada ao nome de família*".

Essa a origem da família Gentil, que não é diferente de muitas outras ilustres do Ceará. Diversos chefes de famílias acrescentaram ao prenome ou mesmo ao sobrenome outro apelido sem qualquer significado genealógico. Ou seja, aplicaram o sobrenome para satisfazer razões de amizade, por motivação política, para homenagear a terra de origem (Barcelos, Porto, Braga, Guimarães, Sobral), ou mesmo sem qualquer razão. Decorrente de motivação política, destacaram-se Araripe, Anta, Brasil, Carapinima, Mororó, Sucupira, Timbó, Ibiapina.

Por várias motivações surgiram, dentre outras, as famílias:

Albano	Liberal
Amoreira	Limaverde
Augusto	Mapurunga
Bedê	Memória
Camarão	Menescal
Caracas	Quinderé
Caúla	Quixadá
Castelo	Paula Pessoa
Facó	Pepino
Filomeno	Pompeu Brasil
Leite Barbosa	Sabóia

Carleial, Vileicar, Livonio, Silton, alinhadas por Joaryvar Macedo em *Temas Históricos Regionais* – p. 191, são exemplos de outras famílias inventadas.